

LUCAS LISBOA



As Grandes Questões da Humanidade

Quando você tinha 15 anos, ficava querendo ter 18 para poder dirigir; quando tinha 18, queria ter 25, para as moças de 18 lhe darem chance; quando tinha 25, queria ter 35 para já estar em estável num emprego; quando tinha 35, queria ter 45 para já ter acumulado dinheiro. Quando tinha 45, queria ter 35 para ainda ter vitalidade. Quando tinha 55, queria ter 25 para poder jogar bola sem doer tudo, e assim vamos.



Fizeste-nos para Ti e
inquieta está o nosso
coração enquanto não
repousa em Ti”

(Agostinho, As Confissões, I, 1,1)





QUESTÃO IV

O que há de errado?

“Se nossa condição fosse
verdadeiramente feliz, não seria
necessário desviarmos
dela nossos pensamentos”

Blaise Pascal



“A espécie humana não pode suportar tanta realidade.”

T. S. Eliot



“[...] Mas o incrédulo falha em articular a verdadeira natureza do problema. Ele sabe que há algo de errado no mundo, mas a causa verdadeira do problema - sua separação de Deus - também o impossibilita de conceituar a matéria nesses termos”



Estrutura da aula

- Interação com diversas respostas
 - O problema do mal
 - A Queda e suas implicações
-



1.
**Interação com
diversas respostas**

Capitalismo

“Os males que experimentamos na realidade estão relacionados à exploração daqueles que detêm os meios de produção”.



Sociedade

Rousseau acreditava na bondade inata ao homem. O ser humano é, por natureza, bom. É dele a famosa frase “*O homem nasce livre e por todo lado se encontra acorrentado*”.

Chegam a dizer que “Famílias, escolas, igrejas são os abatedouros de nossas crianças”.

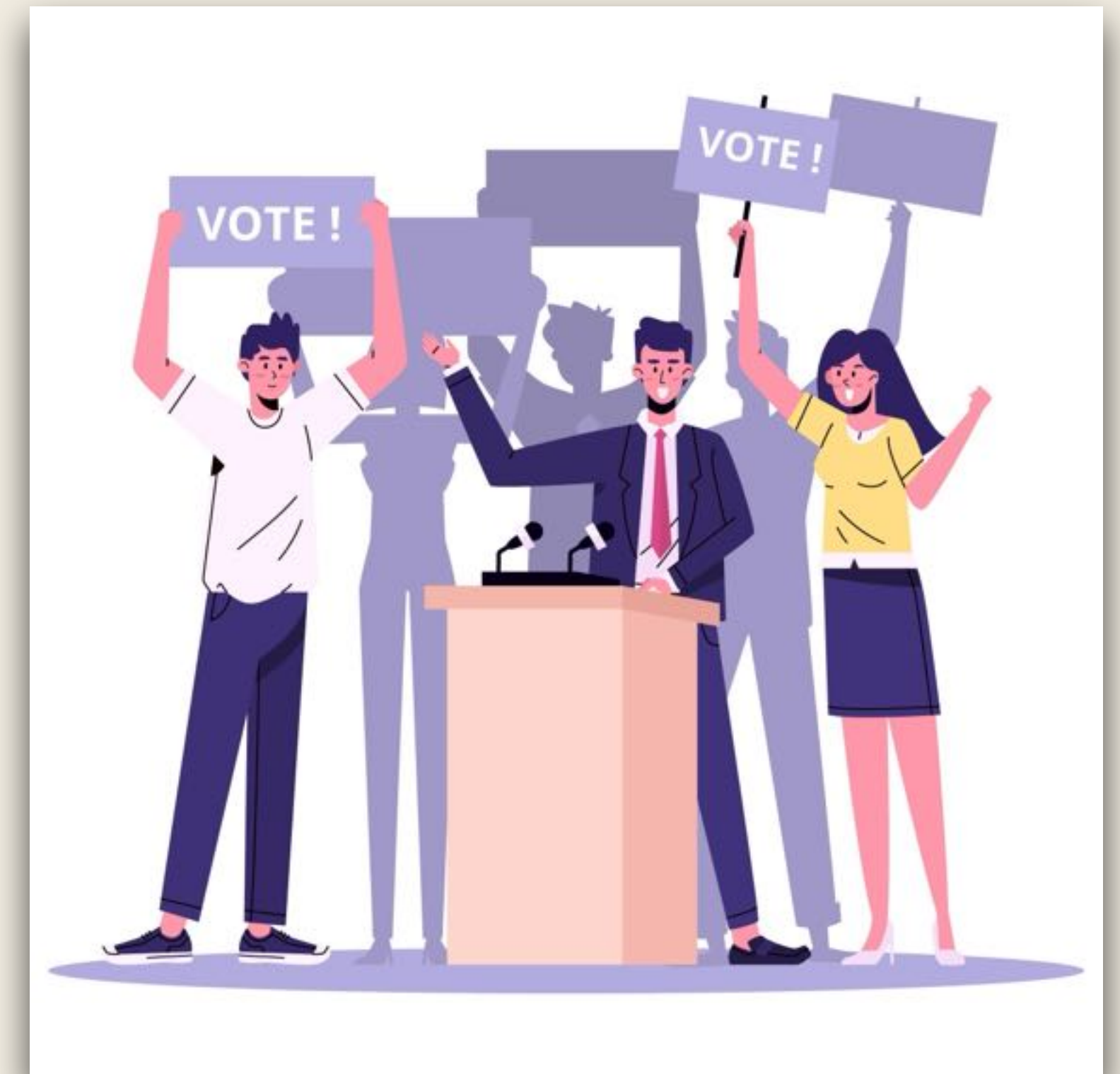
R.D. Laing em SCRUTON, Roger. *As vantagens do pessimismo*

Em nossos dias, as universidades costumam pregar um vanguardismo onde há enorme apreço em quebrar com paradigmas tradicionais.

Campos Jr., Heber. *Amando a Deus no mundo: Por uma cosmovisão reformada* (p. 376). Kindle Edition.

Políticos

É provável que não exista uma classe de pessoas que seja tão detestada quanto a dos políticos e governantes. Todos os dias temos conhecimento de escândalos e corrupções sendo praticadas por aqueles que deveriam prezar pela justiça e pelo bem da sociedade. Entretanto, muitos deles se utilizam de sua posição para conseguir apenas aquilo que gostariam para si.





Histórias de cafeteria

Não queremos ser reducionistas

Não significa ignorar a complexidade dos problemas existentes na sociedade. Mas todos têm uma **causa última.**



2. O problema do mal

O Problema do Mal

Atribuído a Epicuro por Lactâncio

De acordo com Epicuro, ou Deus deseja remover o mal e não é capaz; ou ele é capaz e não deseja; ou ainda não deseja nem é capaz; ou então tanto deseja quanto é capaz. Se desejar e não for capaz, deve ser fraco, o que não pode ser afirmado sobre Deus; se for capaz e não desejar, deve ser mau, o que também é contrário à natureza de Deus; se não deseja nem é capaz, deve ser tanto mau quanto impotente, e conseqüentemente não pode ser Deus; agora, se tanto deseja quanto é capaz - diga-se de passagem, a única possibilidade compatível com a natureza de Deus-, então de onde vem o mal? (*De ira Dei, XIII*)

O Problema do Mal

Em resumo, o problema é este: Se Deus existe, como pode existir algum mal no mundo? Ou, para colocar isso de modo mais formal:

1. Se Deus é onipotente, ele pode impedir o mal.
2. Se Deus é bom, ele quer impedir o mal.
3. Mas o mal existe.

Conclusão: Ou Deus não é onipotente, ou não é bom.

O problema de reconciliar o sofrimento humano com a existência de um Deus que ama só é insolúvel enquanto associarmos um significado trivial à palavra "amor" e considerarmos as coisas como se o homem fosse o centro delas. O homem não é o centro. Deus não existe por causa do homem. O homem não existe por sua própria causa."Porque todas as coisas tu criaste, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas".

- Não aceite os termos;
- Esteja ciente de que o outro pode estar alheio à vida com Deus, portanto, incapaz de compreender certas coisas;
- Não ache que as evidências apresentadas serão suficientes para convencer o oponente;
- As vezes, a pessoa está clamando por socorro, não por coerência teórica.

**O problema do mal
como ponto de
partida na abordagem
apologética**



A coerência do cristianismo diante do Mal

1) Sempre haverá pobreza

Sempre haverá pobres na terra. Portanto, eu ordeno a você que abra o coração para o seu irmão israelita, tanto para o pobre como para o necessitado de sua terra. **Dt 15.11**

Pois os pobres vocês sempre terão consigo, mas a mim vocês nem sempre terão". **João 12.8**

A coerência do cristianismo diante do Mal

2) O mundo será marcado por aflições

"Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo". **João**

16.33

A coerência do cristianismo diante do Mal

3) O mundo é marcado pela malignidade

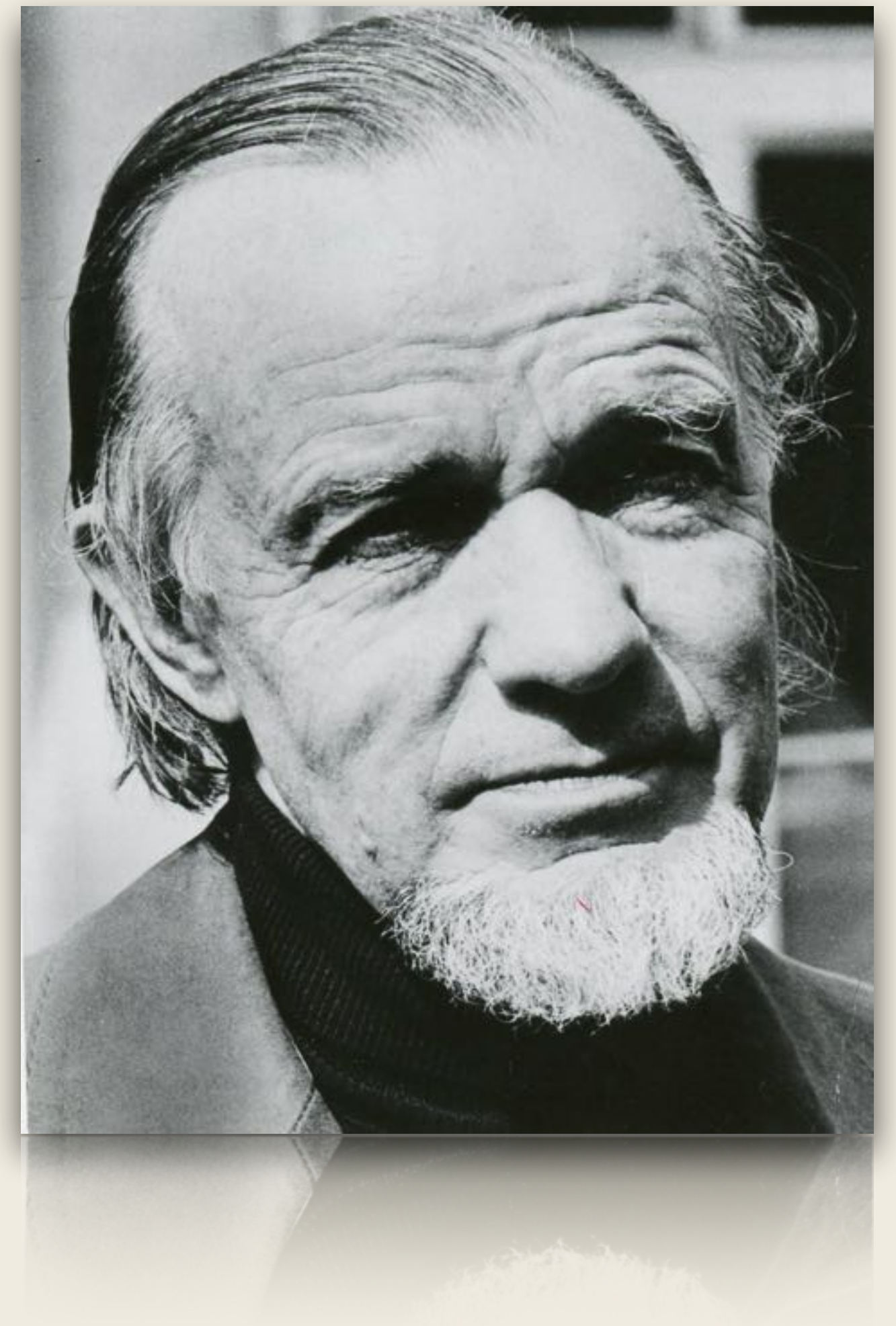
Sabemos que somos de Deus e que o mundo todo está sob o poder do Maligno. 1 João 5.19

[...]quando seguiam a presente ordem deste mundo e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência. Efésios 2.2

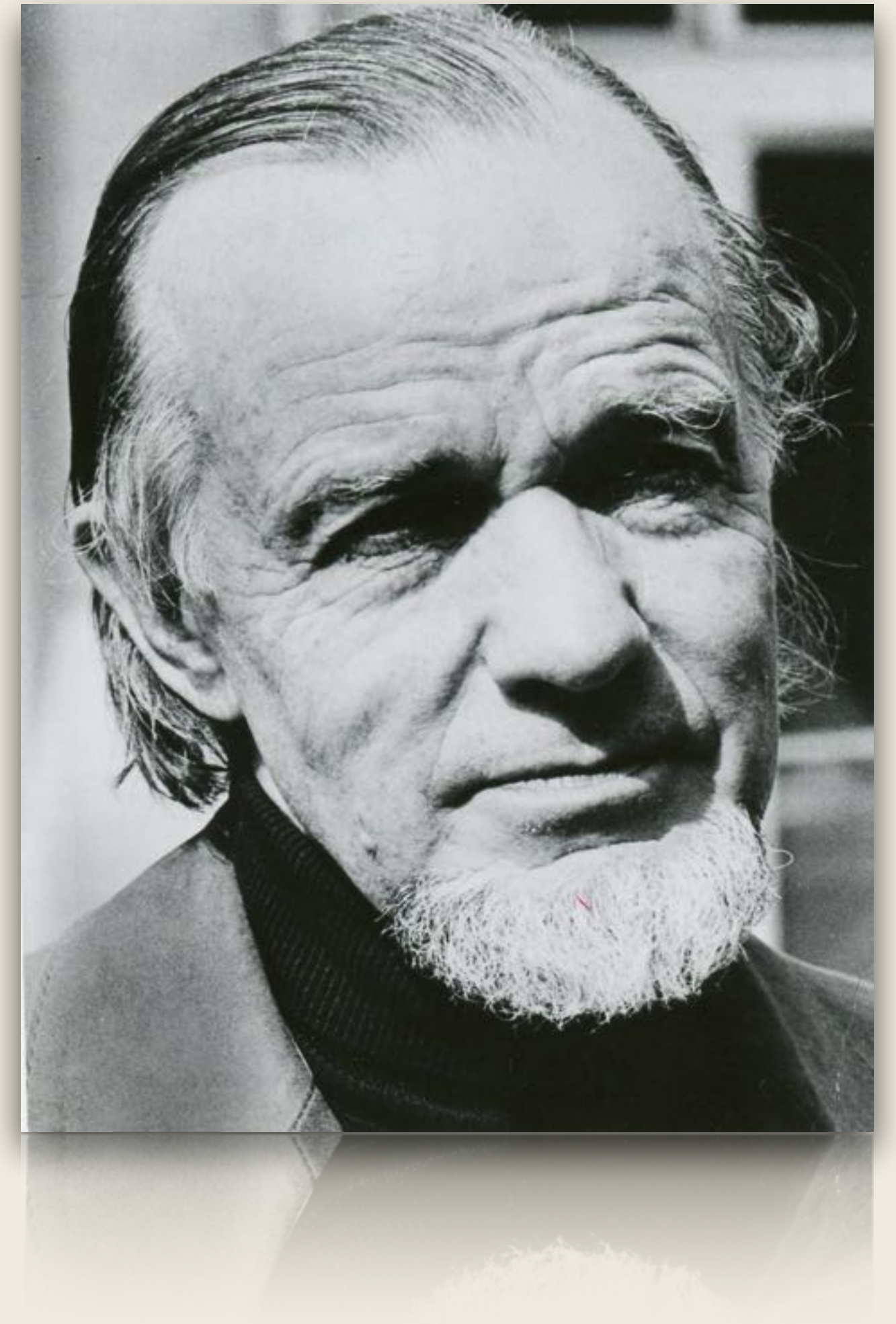
“A humanidade, em sua totalidade, proclama a verdade da Queda”.



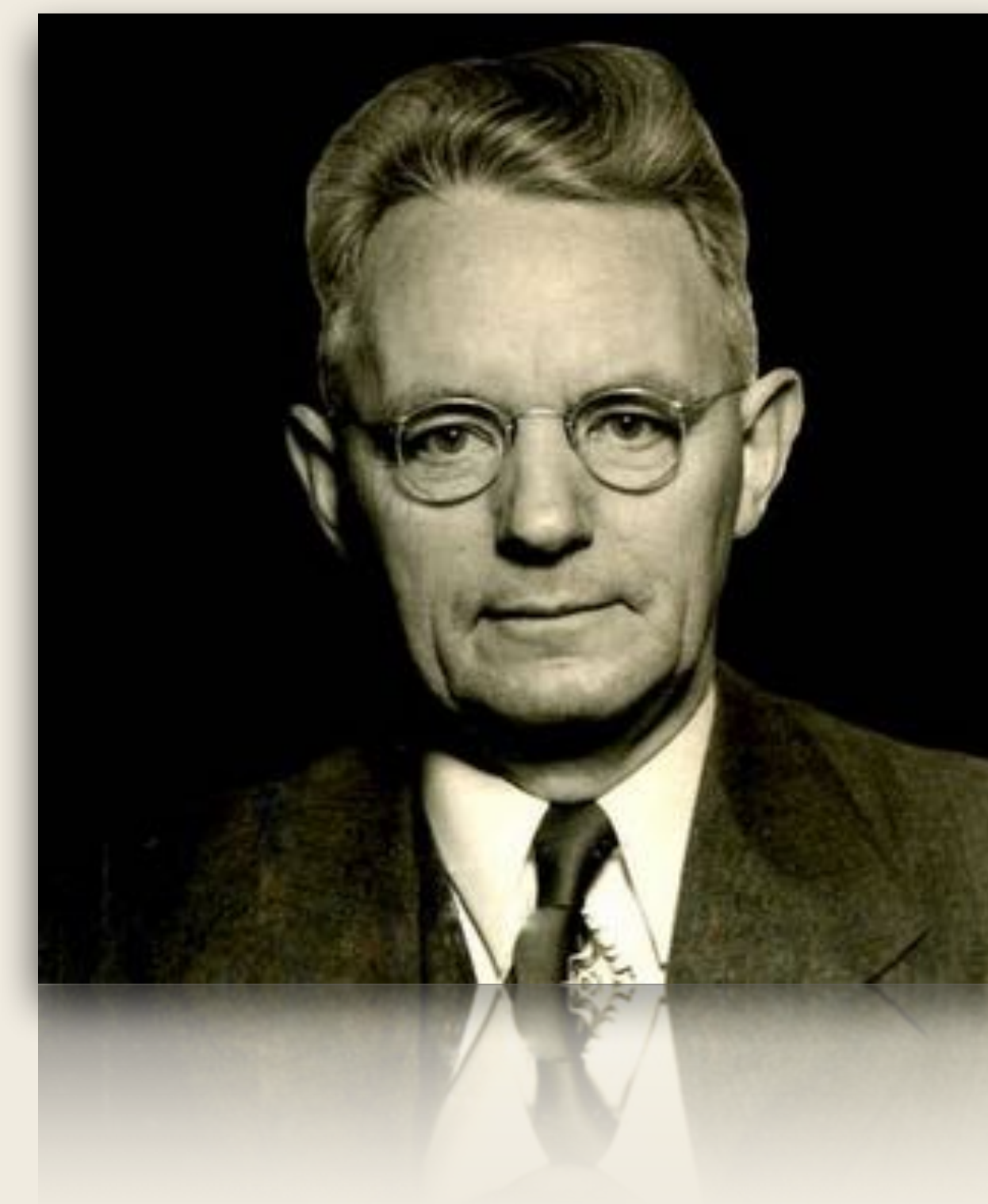
O cristianismo está quilômetros distante de qualquer forma de humanismo otimista. Mas difere, também, do nihilismo, pois o nihilismo, apesar de ser realista, não pode contudo nem diagnosticar corretamente a situação, nem dar o tratamento correto para suas próprias doenças. O cristianismo tem um diagnóstico e um fundamento sólido para a resposta.



A diferença entre o realismo cristão e o nihilismo não significa que a visão cristã do mundo é romântica. Deveríamos estar contentes porque o romantismo de ontem foi destruído. Isto torna a nossa tarefa de apresentar a mensagem ao homem moderno muito mais fácil do que o era para nossos avós.



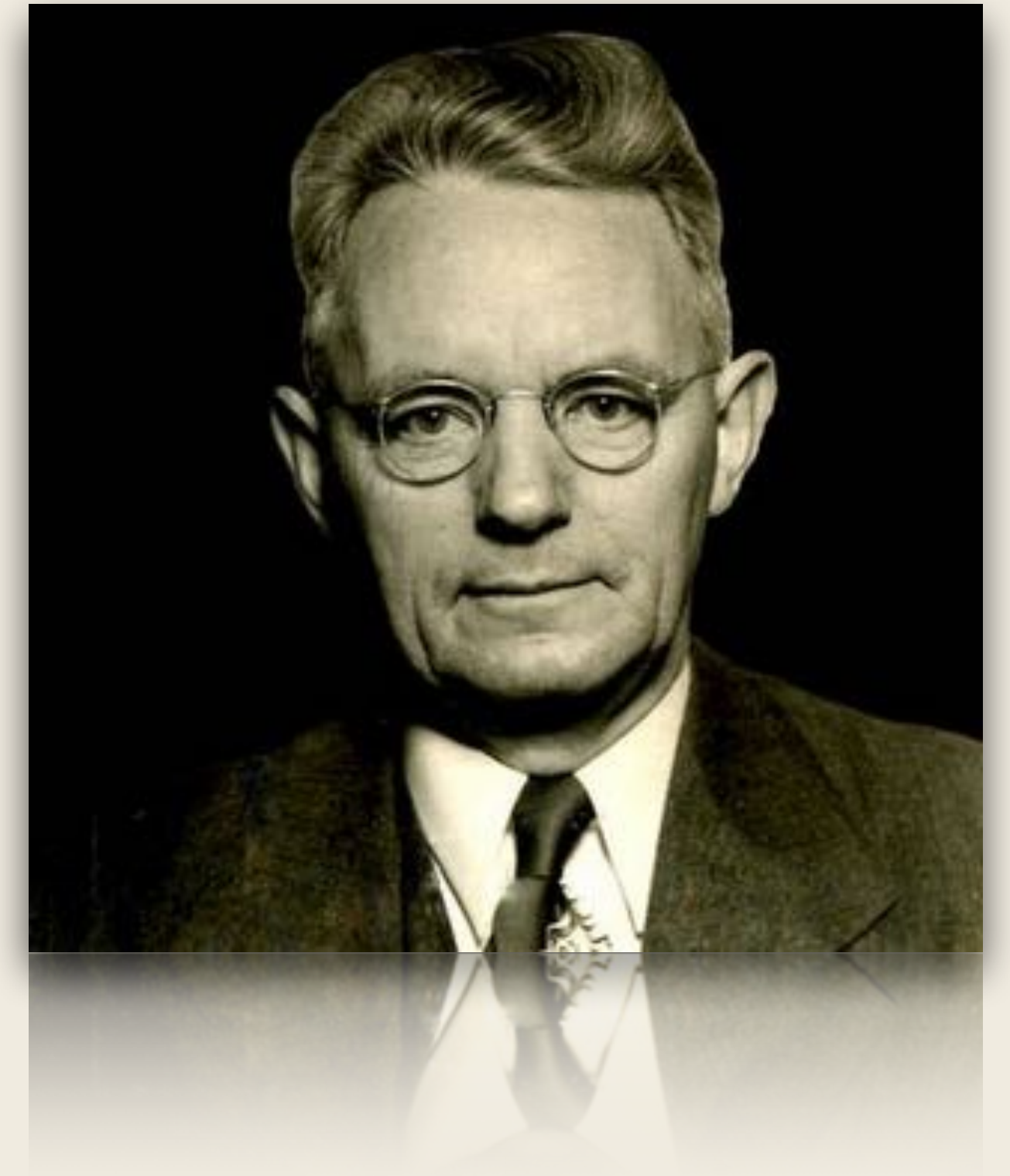
Quanto a mim, vejo ordem e desordem em todas as dimensões da vida. Considero ambas, no entanto, à luz do grande Ordenador que está por trás delas. Não preciso negar nenhuma delas a favor do otimismo ou a favor do pessimismo.





3. A Queda e suas implicações

A queda do homem foi uma tentativa de independência de Deus em cada aspecto da vida. O homem buscou seus próprios ideais de verdade, bondade e beleza em algo fora de Deus, diretamente dentro de si mesmo, ou indiretamente no universo ao seu redor. Originalmente o homem havia interpretado o universo sob a direção de Deus, mas agora buscava interpretar o universo sem referência a Deus.”



1. O Homem tenta resolver o problema

Abriram-se, então, os olhos de ambos; e, percebendo que estavam nus, coseram folhas de figueira e fizeram cintas para si. **Gn 3.7**

2. O Homem se esconde de Deus

Quando ouviram a voz do SENHOR Deus, que andava no jardim pela viração do dia, **esconderam-se da presença do SENHOR Deus**, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim. **Gn 3.8**

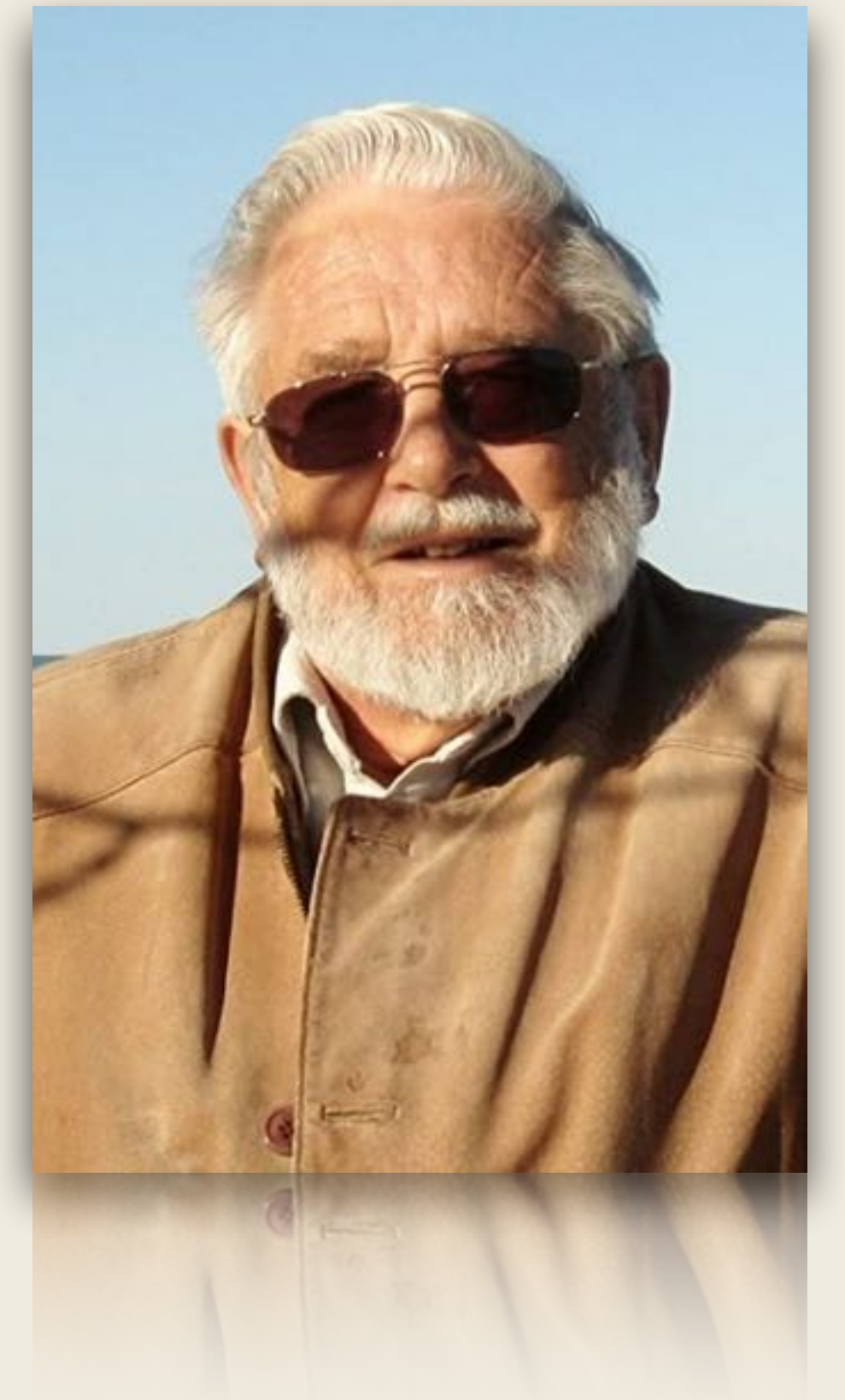
3. Maldição da terra

E ao homem declarou: "Visto que você deu ouvidos à sua mulher e comeu do fruto da árvore da qual eu lhe ordenara que não comesse, **maldita é a terra** por sua causa; com sofrimento você se alimentará dela todos os dias da sua vida. Ela lhe dará espinhos e ervas daninhas, e você terá que alimentar-se das plantas do campo. Com o suor do seu rosto você comerá o seu pão, até que volte à terra, visto que dela foi tirado; porque você é pó e ao pó voltará". **Gênesis 3.17-19**

4. Assassinato

Disse, porém, Caim a seu irmão Abel: "Vamos para o campo". Quando estavam lá, Caim atacou seu irmão Abel e o matou. **Gênesis 4.8**

O pecado afeta cada parte dessa
ordem e harmonia - torcendo,
fraturando, distorcendo, e
corrompendo.





Conclusão

Por isso nos cabe levar ao homem em desespero a única esperança para o pecado, o mal que nos assola: o confronto da cruz.

